

# DEIXARA' AO FUTURO GOVERNO

## RESOLVER SOBRE A EXTINÇÃO

### ★ DOS JOGOS DE AZAR ★

RIO. (Meridional) — Notícias um matutino que o chefe de Polícia, desembargador Ribeiro da Costa, levou a assinatura do presidente da República um decreto extinguindo o jogo de

azar, de acordo com o ministro da Justiça, mas que o presidente José Linhares achou mais conveniente não mexer no assunto, deixando sua solução para ser dada pelo general Dutra.

## Resultados finais das eleições paraibanas

João Pessoa (Asapress) O Tribunal Regional Eleitoral enviou ao Tribunal Superior Eleitoral os resultados finais para a eleição presidencial. Os resultados são os seguintes: brigadeiro Eduardo Gomes, 76.110; general Eurico Dutra, 61.090; Yeddo Fiuza, 5.719 e Mario Rolim Teles, 10 votos.

## Não há motivos para o adiamento da Assembléia Constituinte

### Declara a imprensa o general Góis Monteiro

RIO. (Meridional) — Falando á reportagem de um vespertino, o gal. Góis Monteiro declarou que não há nenhum motivo para o adiamento da instalação da Assembléia Constituinte.

Mesmo que a totalidade dos seus membros não estivesse diplomada, acentuou o entrevistado, a Assembléia deverá reunir-se no dia previsto.

# Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira

Assinaturas: ANO... G\$ 20,00 SEMESTRE... G\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII RUA 13 DE MAIO, 3 20 de janeiro de 1946 NUMERO 710

## Seria o único culpado se fracassasse o movimento de 29 de outubro

### Confirma o general Góis Monteiro as declarações do sr. Batista Luzardo á imprensa gaúcha

RIO. (M) — Falando á reportagem sobre as recentes declarações do sr. Batista Luzardo aos jornalistas do Rio Grande do Sul, e nas quais havia referências aos acontecimentos de 29 de outubro, o ministro da Guerra, general Góis Monteiro, declarou:

zardo aos jornais não me permitem interpretar o pensamento, em sua intenção. Nada sei, entretanto, á respeito da viagem do presidente Dutra ao sul nem sei se irá encontrar-se com o presidente eleito da Argentina».

acrescentou s. excia: «Está certa a afirmativa do sr. Luzardo, pois é incontestável que fui seu chefe. Aliás, se o movimento houvesse fracassado, eu seria o único culpado e, como tal, faria questão de ser responsabilizado».

«As revelações do sr. Lu-

No tocante ao movimento militar de 29 de outubro,

Leiam «Correio do Sul»

## Ministro Joppert

Esteve, dia 15, na Laguna, o professor Maurício Joppert da Silva, ministro da Viação e Obras Públicas. Recepcionado á estação da «Teresa Cristina» por crescido numero de pessoas, recebeu o ilustre titular as homenagens da cidade, que lhe foram prestadas pelo prefeito municipal dr. Paulo Carneiro. Depois de visitar o porto carvoeiro e diversas obras públicas locais, dirigiu-se ao ministro Joppert ao Clube Blondin, onde lhe foi oferecida lauta mesa de salgadinhos e bebidas. Brindou-o ao Champagne o prefeito municipal, tendo o ministro agradecido. As impressões que leva da Laguna — disse-o o ministro Joppert, — são as mais gratas. O titular da Viação e sua comitiva seguiram ao anoitecer para Imbituba, em trem especial.

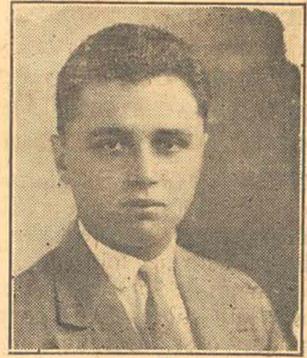
## Amplio triunfo da oposição na Bahia

SALVADOR. (Asapress) — O resultado final das eleições só deverá ser conhecido daqui uns 12 dias. Faltam ser apuradas as urnas que deverão facilitar um pouco o sr. Gileno Amado, da UDN, que está com pouca diferença do sr. Pinto Aleixo, do PSD, sendo possível que a UDN faça dois senadores bahianos.

Pelos dados conhecidos, a UDN deverá ter 12 deputados, o PSD 9 e o PCB, o PTB e o Partido Sindicalista, um cada.

Para o Senado, estão em primeiro e segundo lugares, respectivamente, o sr. Aloisio Carvalho, da UDN, e o general Pinto Aleixo, do PSD.

## Dr. Tarquinio Bainha



No dia 15, ás 20 horas, realizou-se no Paraiso Hotel seletto banquete, em homenagem ao distinto catarinense sr. Tarquinio Bainha, alto funcionario do Instituto dos Industriarios, no Rio de Janeiro. Estiveram presentes, além de outras muitas pessoas gradas, amigos e admiradores

do homenageado, o prefeito dr. Paulo Carneiro e o Juiz de Direito dr. David Amaral Camargo. Oferecendo o banquete falou o escritor Zedra Perfeito da Silva, nosso talentoso colega de imprensa. «Correio do Sul» esteve representado pelo sr. João Dias. Agradecendo a homenagem, proferiu o dr. Tarquinio Bainha, com visível emoção, o seguinte discurso:

— «Meus distintos amigos.

Há dez anos eu deixava Laguna em busca de novos horizontes para o meu temperamento ávido de conquistas mais amplas no campo da atividade e do conhecimento.

Levava, como arma de vanguarda, muita disposição para a luta, imensa força de vontade para vencer, herança preciosa legada por meu saudoso pai, que fora um lutador incansável, que nunca medira sacrificios na defesa dos interesses coletivos de sua terra.

Lá fora, enfrentando a rudeza dos embates, eu lutei sem esmorecimento, transpuz obstáculos de toda a natureza e, afinal, mantendo-me sempre distante da influência demolidora do ceticismo, venci.

E, para tanto, eu não transigi, não me afastei da linha reta imposta pela honra e pelo dever. Resisti ás injunções corruptoras que minam a consciência e comprometem o caráter, transformando o homem em presa vil das paixões e dos impulsos desenfreados.

Mas, essa vitória de poder da vontade — é preciso confessar — eu a devo menos ao meu próprio esforço que ao estímulo prodigioso de tantos exemplos de beleza cívica e moral que esta boa terra oferece.

Em todas as fases de sua vida gloriosa, Laguna, a brava Laguna da epopéia juliana, a indômita Laguna dos anseios republicanos e dos ideais de liberdade, sempre contou com a fibra inquebrantável e com o trabalho perseverante de seus filhos. E não são poucos os nomes que enriquecem, com seus feitos e suas obras, o patrimonio historico deste reduto barriga-verde, transmitindo, de geração em geração, a seiva que vitaliza o espirito de luta, a chama que impele o homem a ação dinamica dos empreendimentos.

Seria desnecessário dizer que, sob o império desse benéfico incentivo, a mocidade lagunense tem sabido honrar, com as suas magnificas realizações, as tradições que são o orgulho e a riqueza desta terra.

Laguna é o meu berço adotivo. Aqui aprendi as primeiras letras, aqui me eduquei, aqui constitui familia, aqui se plasmou o meu caráter, aqui adquiri a ténpera para a luta. Portanto, a Laguna eu devo o que sou e o que tenho feito. Outro mérito não me assiste sinão o de ter procurado responder aos ensinamentos recebidos.

Quis, entretanto, a vossa generosidade que eu fosse homenageado no momento feliz em que volto a esta terra sempre lembrada para rever velhas amizades e para evocar, na convivência de alguns dias, aqueles longos anos de meu passado tão cheio de gratas recordações.

Ressaltam do vosso gesto cativante a bondade e o cavalheirismo que caracterizam o povo desta terra, que eu me envaideço em considera-la tão minha quanto de seus próprios filhos.

Vejo em vós a Laguna de todos os tempos: um modelo de trabalho, de união e de harmonia. Graças a esse conjunto de atributos, a esse clima de perfeito entendimento e de amizade fraternal, conseguiu Laguna um desenvolvimento social de marcante proleção, cujos reflexos se fazem sentir dentro e fora das fronteiras do Estado.

Agora, que se cuida da reconstrução do mundo que a furia nazi-facista ensanguentou, agora, que atravessamos um dos momentos mais criticos e dificeis da historia, á frente da maior crise econômica de que há noticia, agora, que o Brasil se refaz do esforço de guerra, é quando mais necessário se torna esse espirito de harmonia, de unidade e de labor construtivo.

Com a ajuda de cada um, com a colaboração eficiente de todos, estabeleceremos as bases de uma nova civilização, em que haja maior justiça social, em que se cultive o amor ao próximo, em que predomine o principio do respeito á dignidade humana.

É natural que entre vós divirjam pontos de vista ou convicções de ordem politica ou ideológica, como certamente, nesse particular, estarei em desacordo com alguns de vós. Tenho certeza, porém, que nada abalará a concórdia que sempre uniu a familia lagunense e que Laguna, pelo trabalho profícuo e perseverante de seus filhos, marcará, como até agora, coesa e forte, na senda da paz e do progresso.

Terminando, eu agradeço, de coração, esta homenagem sobremaneira honrosa e levanto a meu brinde pela felicidade pessoal de cada um de vós, pelo bem estar do povo lagunense e pela prosperidade sempre crescente da nossa querida Laguna».

— Terminando o banquete, todos os homenageados acompanharam o dr. Tarquinio Bainha a um passeio pela cidade.

# Manifesto ao povo e aos partidos politicos em prol da mais ampla cooperação e conciliação

RIO. (Meridional) — Sa-be-se em rodas dos partidos politicos e do P. S. D. que o general Dutra, desejando a pacificação da familia brasileira, lançará um manifesto ao povo brasileiro e aos politicos de todos os partidos para um movimento de ampla cooperação e conciliação.

## O FUTURO GOVERNO DA REPÚBLICA

A vida política nacional se alimenta, hoje, de conjeturas e palpites sobre o futuro governo da Republica.

Ha os que esperam, com injustificado otimismo, um grande ministério, á altura das nossas dificuldades, composto de pessoas e nomes que inspirem confiança e respeito. Ha os que se limitam ao exclusivismo da exigencia eleitoral por um governo rigorosamente partidario. Ha os pessimistas possivelmente realistas, que a d v i n h a m através do caráter dos homens e dos primeiros sintomas do ambiente politico, a restauração dos processos da ditadura, das tentativas de violencia, da intimidación sistemática, ou sejam os métodos fascistas de corrupção e terrorismo.

Dessas hipóteses, a primeira deve ser imediatamente excluída. Um grande governo só seria possível com a colaboração dos homens publicos mais eminentes do país. Mas esses homens se encontram nos quadros politicos e sociais que apoiam e apoiam o movimento cívico, de verdadeira restauração moral e democrática dirigido por Eduardo Gomes. Ora, esse movimento não morreu, nem ao menos se debilitou com o resultado do pleito de 2 de dezembro. Sente-se, ao contrario, que a nação, pelas suas camadas politicamente esclarecidas, compreendeu, em face desse resultado, a extensão do mal que nos aflige, a gravidade dos seus efeitos na educação política do povo, a necessidade de resistir, por atos e palavras, á onda de ignorancia, de fanatismo e de ambições desabaladas que nos ameaça.

O general Dutra, no entanto, vem para o governo no dorso dessa vaga e ao sabor dos seus movimentos. Não vemos como lhe seja possível escapar ás contingen-

cias da sua formação e a fatalidade do seu destino...

É por isso, e assim raciocinando, que nos inclinamos pela inevitabilidade de um governo partidario, a principio um tanto cerimonioso nas suas relações com o espirito critico e analítico dos regimes democraticos, mas, logo em seguida, revoltado contra esse espirito, entregue á aventura e aos excessos do abuso do poder. É preciso não esquecer que os elementos predominantes nesse governo restrito, serão os mesmos que estabeleceram o fascismo no Brasil, já agora fortalecido por um partido — o Trabalhista — que não tem programa nem idéias, limitando-se ao culto pessoal de um Chefe Supremo.

«Duce», «Fuehrer» ou caudilho, a quem todos devem passiva obediencia.

Os processos dessas organizações fascistas são universalmente conhecidos. Ainda ha pouco eles resurgiram aqui, num cinema de Copacabana, Enquanto o público aplaudia Eduardo Gomes, o «grupo de choque» manifestava-se a tiros de pistola e golpes de porrete.

Essas violencias e provocações constituiram o clima da ditadura Vargas. E foi a força desse clima, longamente preparado, que se projetou na incipiente vida democrática do Brasil e assegurou a vitória eleitoral do general Dutra.

Marchamos deste modo, para um governo de pessimistas origens. Mas, por otimismo, não invoquemos a classica sabedoria dos adágios. Basta-nos a certeza de que a nossa convicção é inabalável e de que o nosso compromisso com a nação é um só: não permitir, como não permitiremos, um novo colapso da democracia no Brasil. Nem pela violencia, nem pela traição, nem pela ignorancia conseguirá

a ditadura restabelecer o seu domínio de obscurantismo e generalizada desonestidade no seio da sociedade brasileira. Mas, para isso, é preciso lutar e estar vigilante, porque, na atmosfera política, não ha nenhum indicio de bom tempo. As nuvens são pesadas e ameaçadoras.

O nosso dever, o dever dos milhões de homens e

mulheres conscientes que votaram em Eduardo Gomes, consiste no estabelecimento de uma ferrea unidade política e de uma inalterável resistencia moral. Com essa atitude e um proposito de ação firme e permanente, nada temos a temer. O futuro nos pertence...

Rafael Corrêa de Oliveira.

## Desastre e suicidio

JAGUARUNA. em 11-1-1946.

Hoje, por cerca das 13 horas apareceu e sobrevôu esta cidade um avião de treinamento com o motor falhando muito. Notava-se que o avião procurava um espaço para pouso forçado. Depois de algumas voltas sobre a cidade, dirigiu-se para o campo de futebol que fica ao sul da Estrada de Ferro. Na aterrissagem, o piloto foi mal sucedido e o aparelho capotou ficando de rodas para o ar, com alguns estragos, saindo o piloto, que viajava só, com o rosto e os braços feridos.

Por ligeiras declarações que fez, viemos a saber que se chama Valter Bragança Pinheiro, cadete n.º 122 da Base Aérea de Canoas, de Porto Alegre, e dirigia-se para Florianópolis.

As providencias sobre o caso foram, tanto pelo Prefeito deste Município, como pelo próprio acidentado, devidamente tomadas.

\* \* \*

Na noite de 8 para 9 deste, o sr. Ataliba Melo, residente nesta cidade, desapareceu de casa com o intuito de suicidar-se.

Sem que ninguém o visse, após todos da familia se retirarem para os leitos, despiu-se completamente e saiu rumo ignorado para toda e

qualquer pessoa. Como esta intenção era conhecida, sabida, por ter o mesmo, ha mais ou menos um mês, tentado enforçar-se, em sua própria residencia, sendo cortada a corda pelo sr. Aires Gomes, compreendeu-se no dia seguinte que o infeliz saíra para realizar o seu ultimo intento.

Grande parte do povo correu logo á margem do rio Sangão, que passa próximo, sem que o corpo fosse encontrado. Mas hoje, após quatro dias do desaparecimento, o cadáver foi encontrado incrivelmente deformado, no rio em que o supunham, próximo á ponte da Estrada de Ferro.

O suicida deixou tres filhos menores e a esposa, d. Benta Vieira de Melo, que lamentam a cada instante o infortunado acontecimento.

(Do Correspondente)

ASSINEM OU COMPREM «Correio do Sul»

Dr. Vinicius de Oliveira

ADVOGADO

Sta. Catarina Rio do Sul

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

## Será pedida no Parlamento

### Uma devassa do «Curto periodo» da Ditadura

RIO. (Asapress) Segundo colhemos em fontes autorizadas, logo que seja instalado o Parlamento será feito um pedido de devassa nos gastos praticados pelo sr. Getúlio Vargas durante o seu governo.

Segundo um vespertino, é pensamento das correntes coordenadoras dessa atitude proporcionar á Camara completa e rigorosa análise do longo periodo em que o país viveu á margem da lei, restaurando assim, o principio salutar da democracia que renasce no Brasil.

Acrescenta o referido jornal ter sabido que será este um dos primeiros assuntos a ser levado á deliberação dos representantes do povo, o que corresponde aos objetivos da campanha de democratização do país, prevenindo a nação contra as tentativas de asfixia de sua liberdade.

# Divulgará a U. D. N., nos próximos dias, dois importantes relatórios

Um "livro branco" da luta democrática contra a ditadura e um relato das eleições de 2 de dezembro - Iniciativa inédita no Brasil - A história de um partido político que não fez "cambalachos" nem demagogia - Prosseguimento da campanha e apelo

Já o DIÁRIO DE NOTÍCIAS informou e, em seguida, todos os outros jornais, que a UDN apresentará, de público, um relato de todos os acontecimentos políticos de que foi parte, no decorrer dos últimos meses de 45 e mesmo antes, ao ser encetada a luta subterrânea contra a ditadura fascista que o sr. Getúlio Vargas instalou no país em 1937. Hoje, podemos adiantar alguns pormenores.

É a primeira vez na história do Brasil que um partido presta contas ao povo, não apenas de seus gastos, da origem e das aplicações de suas verbas, como também de suas atividades meramente políticas.

## Dois importantes documentos

E, se o fato ocorre pela primeira vez, é também porque o Brasil não conhecera antes o caso de um partido político — como a União Democrática Nacional — que tenha desenvolvido toda uma campanha, revolucionária, a princípio, e em seguida puramente eleitoral, sem, por um momento sequer, realizar um «cambalacho», uma combinação menos digna, sem tomar a iniciativa de falsa pregação demagógica, antes, pelo contrário, mantendo-se, sempre, na altura e na dignidade em que foi colocada pela extraordinária elevação e a rígida honradez de um chefe: o brigadeiro Eduardo Gomes.

O povo brasileiro não conhecerá apenas um, mas dois documentos de prestação de contas da União Democrática Nacional: o primeiro será o a que se cha-

ma o «Livro Branco da UDN», de cuja redação se encarregou a Secretaria Geral do Partido, sob a direção do sr. Virgílio de Melo Franco e no qual se relata, principalmente, a atividade política da grande agremia-

## Aspectos das eleições

O outro documento será todo ele dedicado ao exame do pleito e está sendo redigido por uma comissão de que fazem parte, além do mesmo secretário geral, sr. Virgílio de Melo Franco, também os srs. Odilon Braga e Odilo Costa Filho. Aí serão examinados todos os aspectos das eleições e caracterizados todos os fatores que atuaram na derrota do candidato democrata. Será, principalmente, um trabalho de documento.

Pelo conhecimento de um e outro desses relatórios, há grande interesse público, sabido que, através deles, serão contados episódios de um dos mais interessantes e agitados períodos de nossa história republicana.

ção de forças democráticas, desde o início da luta contra a ditadura, passando pelos períodos de verdadeira conspiração e até a queda do ditador e suas consequências. No «Livro Branco» será também divulgada a rigorosa contabilidade do Partido e, em sua conclusão, se fará um retrospecto geral da luta, com uma referência final às eleições de 2 de dezembro, onde se denunciou a tentativa de, com os mesmos elementos que lideraram o Estado Novo, impor-se ao Brasil, conforme expressão usada no documento, uma espécie de «Estado Novíssimo», camuflado de democracia, ameaça que só não se positivou, se as forças realmente democráticas mantiverem sua coesão para uma ação conjunta e enérgica.

## Otimo Negócio

Vende-se uma confortável casa para moradia, com uma parte adaptada para negócio, independente, sita em Vila Nova, de Imbituba, à margem da estrada de rodagem, construída de alvenaria, coberta com telhas, forrada e assoalhada, construção nova, com aprazível varandão à frente, quintal grande, completamente cercado, medindo a casa 16 metros de frente. É excelente ponto para negócio. Possui completa instalação elétrica.

Tratar com dona Lilia Fiuza d'Avila em Vila Nova.

## Ginásio Lagunense

### Exames de 2.ª época

AVISO aos alunos deste estabelecimento, dependentes de exames de 2.ª época que, de acordo com a portaria n.º 636, de 29 de dezembro de 1945, do senhor Ministro da Educação, e de conformidade com o decreto-lei n.º 8.347, de 10 do mesmo mês e ano, os referidos exames, para os alunos da 4.ª série, realizar-se-ão nos dias 30 e 31 de janeiro.

Laguna, 17 de janeiro de 1946

GERMANO DONER  
DIRETOR

## QUARENTA MORTOS NUM TEMPORAL

BELO HORIZONTE. (P. P.) — Terrível temporal desabou recentemente sobre a cidade mineira de Atalaia, com grandes prejuízos materiais, inclusive de vida. Houve uma verdadeira avalanche de água em consequência da qual desmoronaram vários morros nas imediações da cidade e de outros povoados, houve cerca de quarenta mortos, existindo ainda várias pessoas desaparecidas.

## O Ceará tem novo Interventor

RIO. (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o sr. Beni de Carvalho do cargo de Interventor do Ceará, nomeando para substituí-lo o sr. Acrísio Moreira Rocha.

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

## MINISTERIO DA GUERRA

5.ª R. M. e 5.ª D. I.

16.ª Circunscrição de Recrutamento Militar

### Aviso aos cidadãos da classe de 1924

Os cidadãos nascidos entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1924, devem preparar-se para uma possível convocação da referida classe, a partir de 20 do corrente mês.

Florianópolis - S. C., 14 de Janeiro de 1946.

(a.) MOURÃO FILHO

TEN. CEL. CHEFE DA 16.ª C. R.

## Agradecimentos



Custodia Barreto e Morgado Barreto, esposa e filho; ainda sob a profunda dor causada pela perda irreparável de seu esposo, pai, sogro e avô

Taciano Barreto

Vêm por este meio agradecer a todos que, por telegramas, fonogramas e cartões enviaram suas condolências, bem como aqueles que pessoalmente compareceram para conduzir o extinto à sua derradeira morada.

Ao dr. Paulo Carneiro, o nosso reconhecimento pelos esforços empregados para salvar aquele ente querido, bem como pela dedicação que demonstrou, durante o período da enfermidade. A todos, pois, os nossos sinceros agradecimentos.

Laguna, 17-1-1946.



Hercilio Labes e família Domingos Guiraldelli, ainda consternados com o golpe sofrido com o falecimento de sua mulher, filha e irmã

Ermandina G. Labes

ocorrido a 12 p. p., em casa de seus pais no bairro Magalhães, cumprem o dever de expressar os seus sinceros agradecimentos às pessoas que os confortaram durante o doloroso transe, as que acompanharam o sepultamento da extinta, aos que enviaram flores, bem como apresentaram pesames, por telegramas, cartões e pessoalmente, e, outrossim, aos vizinhos e às bondosas irmãs do Grupo Escolar Stella Maris, a sua eterna gratidão pela solicitude e desvelo na consideração dispensada à falecida, durante a sua enfermidade.

A todos, sinceros e profundos agradecimentos.  
Laguna, janeiro de 1946.

## CR\$ 800 por mês

Ganhará V. S. aproveitando apenas as horas de folga.

MUITO DINHEIRO

COM POUCO CAPITAL!

E EM POUCO TEMPO

Negócio honesto e para ambos os sexos

Envie hoje mesmo somente Cr\$ 20,00 para as despesas de embalagem e correio.

Onira Vargas — Cresciana — S. Catarina.

## Instrumentos de musica



em geral, especialmente

Gaitas - Pianadas

de 24 a 120 baixos

BANDONEONS

Orgãos e Harmonios «BOHN»

Pianos «ESSENFELDER»

INSTRUMENTOS para

Orquestras, Bandas e Jazz-

Bands, Vitrolas, Odionolas

e Radio-Electrolas.

Enfim tudo que pertence ao ramo.

peçam preços e demais informações ao REPRESENTANTE

PAULO KOBBS — Caixa Postal, 39 — Serra Alta

Linha S. Francisco — Est. S. Catarina

## Renovação de urnas eleitorais no Imaruá

★ ★ ★

O Sr. Dr. David Amaral Camargo, íntegro Juiz Eleitoral desta 20.ª Zona pediu-nos a publicação do seguinte telegrama: — Dr. Juiz Eleitoral — Laguna 1.802 — Tribunal sessão ontem decidiu mandar renovar eleições para deputados da vigéssima sétima e da trigéssima segunda secções dessa zona, respectivamente São João e Cangueiri, que foram anuladas. Na renovação só poderão votar os eleitores que votaram nas ditas secções a dois de dezembro. Designei dia três de fevereiro próximo para realização referidas eleições. Oportunamente será remetido material. Peço dar publicidade. Saudações cordiais. (A) Medeiros Filho, Presidente Tribunal Regional.



## 2 JORNAIS

para lhe informar o que se passa no Brasil e no mundo

Resistencia — diário da Capital Federal

Correio do Sul — semanário da Laguna — Sta. Catarina

ASSINATURAS — Carmério S. Guimarães

IMBITUBA — SANTA CATARINA

## Os resultados das eleições no Distrito Federal

RIO (Asapress) — Com a apuração das urnas impugnadas, os resultados da votação nesta Capital são os seguintes:

Para presidente da República: Brigadeiro, 182.767; Dutra, 164.080; Fiuza 133.370; Rolim, 5.331.

Para senadores: Luis Carlos Prestes, 156.497; Hamilton Nogueira, 154.701; Abel Chermont, 151.803.

Os resultados da eleição para deputados, ainda não foram apurados definitivamente.

## Os interventores nos Estados

RIO («Estado») — Ao que se noticia, a questão dos Interventores para os Estados está sendo examinada paralelamente com a dos ministros, dando-se como certa a notícia da escolha do ex-deputado João Beraldo, para Minas Gera.

Esse nome, porém, não veio só, mas com o de outros próceres das alterosas, parecendo, no entanto, ser aquele que reúne maiores possibilidades. Notícia-se ainda que nenhum interventor será nomeado pelo governo atual, uma vez que a posse do presidente eleito, general Eurico Dutra, está marcada para o dia 31 do corrente.

## DR. GEBHARD HROMADA

Especialista em alta cirurgia e ginecologia

Hospital «Miguel Couto»

IBIRAMA (EX-HAMONIA)

Santa Catarina

## Nos bastidores da política estadual

FLORIANOPOLIS. (Correspondente) — Nos círculos pessedistas locais há rumores de que o candidato ao governo do Estado pelo PSD é o coronel Lopes Vieira, ex-comandante da Força Policial e ex-prefeito de Florianópolis.

Inicialmente o candidato era o sr. Nereu Ramos e depois falou-se no sr. Aderbal Ramos, deputado eleito. Parece que os pessedistas estão aflitos com a «lanterna de cambalachos na mão», á procura de um homem. O diabo é que os pessedistas catarinenses não eram duelistas, mas sim, queremistas, aliás, são queremistas empedernidos a começar pelo próprio sr. Nereu Ramos.

## A interventoria em Minas Gerais

RIO. 8 (Asapress) — É certo que o presidente da República eleito nomeará o sr. João Beraldo interventor Federal em Minas Gerais.

Dr. Vamir de Oliveira

ECONOMISTA

Rua Barão de Mesquita, 125

ANDARAÍ Rio de Janeiro

Leiam sempre  
CORREIO DO SUL

Avó! Mãe! Filha!  
TODAS DEVEM USAR

## FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

É calmante e regulador dessas funções

## FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

## FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

## SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENIATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o

## SANGUENOL

## MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

## ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

## A composição do Parlamento

RIO. (Assapress) — Um matutino passa revista á composição do futuro Parlamento, declarando que o Partido Social Democrático terá de 135 a 140 representantes na Camara; a União Democrática Nacional quasi 90; o Partido Trabalhista Brasileiro 35 e o Partido Comunista Brasileiro 17. Essa composição obrigará o general Eurico Gaspar Dutra a recorrer ás forças dos outros partidos, para a votação de seus projetos.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC. PROCURE O CORREIO DO SUL

# EXPLODIU O "ESCANDALO BORGHINI"

RIO, 16 - D.T. - A "Agencia Nacional", em termos sensacionais, revela que, tendo o sr. Hugo Borghi, banqueiro do algodão, ameaçado o Presidente Linhares, este denunciou, em nota oficial, as manobras escandalosas do líder do Partido Trabalhista

## Império da Mediocridade! Requerimento de proprio punho e substituição dos títulos eleitorais expedidos "ex-officio"

Albirini Dórleães

Passado o delírio da campanha presidencial, conhecido o resultado da grande força das urnas, verifica-se no seio do povo um silêncio acobardador prenunciante de tragédia. Algo há no ar, como uma terrível interrogação! Realmente foi decepcionante, para o eleitorado livre e consciente, a apuração eleitoral de 2 de dezembro.

O povo presente a calamidade que virá como corolário indesejável de uma votação coagida, roubada e falseada!

O conluio heterogêneo de forças cegas, dirigidas por sátrapas ambiciosos e altamente envenenados pelo ódio e a vaidade, caiu inopinadamente sobre a consciência das massas envolvido-a num oceano de intrigas, ameaças e falcitruas.

Já muito se tem dito sobre o assunto. A repetição, porém, é a melhor figura de retórica, afirmou Napoleão, se não nos falha a memória. Para um povo amordaçado, para uma juventude mal iniciada nas lides sadias das liberdades civico-democráticas, para os estadonovistas viciados, para os anestesiados pelo desvario da força, para os anésicos, devemos repetir e esclarecer sempre, desveladamente e vigilantemente, os motivos da vitória aparente dos homens alijados do poder pela força e pela justiça, 2 meses antes das eleições presidenciais.

Sabem os idealistas e democratas sinceros que continuaremos escravizados à inépcia de uns e à deshonestidade de outros.

Tanto significa a permanência no poder da camarilha pessedista, cujos rumos políticos, com ou sem Getúlio, constitui até hoje uma incógnita.

E outro rumo não nos serve, outro caminho não trilharemos que não seja o de retorno da Nação à sua marcha ascensional nos imprescindíveis processos democráticos republicanos, dela desvirtuada há longos 15 anos.

A memorável pregação cívica de Eduardo Gomes e demais líderes udenistas, feita a todo o país, surtiria seus benéficos efeitos, não fosse a grande "marmelada" ardilosamente preparada pelos misonistas e sátrapas fascistas.

O próprio eleitor pusilânime já feito da atoarda getulocrata, volta à razão, reconhecendo como morderna Madalena o erro de sua leviandade, entregando-se de corpo e alma aos antigos "pretiores".

Explica-se assim, o ambiente de inquietação que está vivendo o país, quando ao contrário, devia estar em festas, se justo fosse o resultado do pleito.

Getúlio — o h mem que ri alvarmente — continua como velho e viciado caudilho, agindo e manobrando as forças do mal. Mas o Exército continua vigilante! A grande vítima, o Brasil, continua, por culpa de comodistas, interesseiros, mentecaptos e usurpadores, ameaçado de desmandos, entregue aos nefastos prepostos que com a chibata e engodos, narcotizaram os velhos eleitores e iludiram as esperanças de toda uma

geração desconhecadora dos direitos e das liberdades individuais. A máscara não caiu de todo ao primeiro golpe. Outro se faz necessário. Continua o império da demagogia e o culto à incompetência.

Como parte do grande todo, Orleães terá seu quinhão de sacrifícios.

Feitas as considerações acima, queremos volver nosso olhar para um assunto da máxima importância. Trata-se do ensino em nossa terra. Precário é o ensino nesta cidade, não indo além do primário, ministrado no único Grupo Escolar que possuímos, o mesmo que nos deu Adolfo Konder, quando no governo do Estado, em 1929! No município há algumas escolas isoladas. O sr. Celso Rila, Inspetor Escolar, que antes das eleições andou anunciando haver conseguido nada menos de 18 hovas escolas, parece tem se descuidado grandemente de olhar pela qualidade do ensino e dos mestres.

As primeiras turmas saídas do «Costa Carneiro» apresentaram um curso primário muito bem feito. Valem-lhes a maior facilidade como alguns deles concluíram posteriormente o curso secundário, sendo que um daqueles alunos hoje está como oficial de curso do Exército ativo.

Depois o ensino foi sendo relaxado. A pedagogia, alguém já afirmou, é um dom. Temos atualmente verdadeiras nulidades em matéria de pedagogia. No «Costa Carneiro», salvo raras exceções, só vemos incompetência e falta de técnica pedagógica. Sucodem-se as turmas de complementaristas. Quadros de formatura. Colarinhos engomados, gravata horizontal, casaca preta... muito bonito o exterior. Só o exterior! O miolo nada tem! Nada assimilaram nossas crianças durante os anos que estiveram entregues à modelagem dos mestres.

Na ansia de aplaudir e premiar o desenvolvimento intelectual de nossos jovens conterrâneos, vimos fazendo algumas sabinatas. Os resultados negativos têm nos deixado apavorado!

Haverá por acaso algum «programa» anual a ser cumprido pela direção do estabelecimento?

Cabe ao sr. Inspetor Escolar diligenciar sobre tal estado de coisas.

O assunto é grave e merece meditação.

Nos comícios do P.S.D., aqui, ouvimos sandices de arrearpi, mas quem mais abusou do direito de dizê-las, foi certo professorzinho arvorado em orador! Que atestado de primarismo cultural, Deus meu! E venham agora as «carpideiras» fazer «manifestação de desagravo», como ocorreu quando nos referimos daqui, a outro figurão da panelinha, onde se cultiva a mediocridade, onde se endeuza a ignorância intanciosa!

Entretanto, outro assunto ainda merece a nossa atenção. A tragédia vai mais longe. É mais acentuado o prolapso do magisterio primário de nossa terra.

Trata-se da desenfreada cabala feita pelo mesmo na última campanha eleitoral.

Para «Correio do Sul»

Nossos colonos crédulos foram peitados e ameaçados por professores. E, sem garantias de qualquer espécie, temeram a reprovação dos filhos ou sua exclusão das escolas, caso não acompanhassem nas urnas os proscritos ditatoriais. Atuaram em todos os setores, os misonistas, achincalhando grosseiramente os postulados democráticos. Onde quer que a liberdade pudesse vicejar, lá esteve um «pretor» feroz para amordaça-la! E «onde a unidade humana não pôde ser conciente».

Preparemo-nos para as eleições estaduais. Que seja realmente um pleito livre e honesto. Ponhamos acima das paixões e das suzeranias políticas, a soberania do eleitorado livre!

Oportuna, oportuníssima é a advertência de Rui Barbosa, que oferecemos à meditação de nossos concidadãos nesta hora difícil que vive a Nação Brasileira.

«Ai dos que põem as mãos na tua arca, ó LIBERDADE, que ergues as Nações e abates os IMPÉRIOS! AS DEMOCRACIAS, que atentam contra a tua magestade, perecerão na tirania dos Césares ou na anarquia das ruas!»

E que dela tirem proveito igualmente os «Lúcius Amarus Rútilus APIUS» de nossa terra,

ORLEÃNS, janeiro, 1946.

### O PSD NÃO APRESENTARÁ COMO CANDIDATOS OS EX-INTERVENTORES

Trava-se no seio do Partido Social Democrático uma luta entre as correntes duristas e getulistas, a primeira desejando que não se restabeleça, nos Estados, a situação anterior à deposição do sr. Getúlio Vargas, verificada a 29 de outubro último, graças à união de pontos de vista das nossas forças armadas, com a eleição dos interventores que serviram ao implantador do regime ditatorial de 10 de novembro de 1937, para governadores, não obstante ter sido o general Dutra um dos mantenedores do mesmo, e, a segunda, dos «saudo-sistas».

A prova concreta desse estado de coisas é a recente atitude do P.S.D., resolvendo não apresentar para candidato a governadores nenhum dos antigos interventores federais.

A princípio houve quem afirmasse, de má fé, ter partido a idéia do Exército. Hoje, porém está categoricamente desmentida a notícia, por isso que, conforme provam palavras e atos dos chefes militares foi considerada terminada a atuação política das forças armadas brasileiras, com a deposição do ditador.

Impressor para Cartórios, Repartições, Publicações, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos menores preços.

Outras inovações contidas no decreto-lei n. 8.556, - Reaberto o alistamento - Só haverá voto de legenda e os candidatos serão eleitos na ordem preferencial fixada pelo partido

Reabrindo o alistamento eleitoral, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º. — Fica aberto, em todo o país, a partir de 15 de janeiro de 1946, o alistamento eleitoral.

Parágrafo único — Esse alistamento será encerrado sessenta dias antes das eleições para governadores dos Estados e membros das respectivas Assembléias, se tais órgãos forem mantidos pela Constituição que vai ser promulgada pelo Congresso já eleito, e quarenta dias para os trabalhos dos cartórios de alistamentos.

Art. 2º. — As inscrições serão feitas exclusivamente a requerimento do próprio punho dos alistandos.

Art. 3º. — Instruirá o alistando o requerimento com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade e de idade;

b) prova de identidade;

c) duas fotografias do alistando, de 2x3, uma para o título eleitoral e a outra destinada ao arquivo.

§ 1º. — A prova de nacionalidade será feita com a certidão de nascimento ou de casamento, carteira de identidade expedida por gabinete oficial, ou com o título eleitoral expedido na conformidade do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945, sendo vedadas justificações para suprir qualquer desses documentos.

§ 2º. — A prova de identidade será feita com a carteira de identidade expedida por gabinete oficial, ou, em sua falta, com o atestado de duas pessoas idoneas, a critério do juiz eleitoral, perante o qual for requerido o alistamento.

§ 3º. — Quando o requerente for funcionário público, a prova de nacionalidade e de idade poderá fazer-se mediante atestado do diretor da repartição em que servir.

Art. 4º. — Os títulos eleitorais expedidos «ex-officio» para as eleições de 2 de dezembro de 1945 são substituídos por títulos definitivos, mediante requerimento dos eleitores.

§ 1º. — Excluem-se da obrigatoriedade desta substituição, sem a qual não é permitido votar, os alistados «ex-officio», quando juizes, militares e funcionários públicos.

§ 2º. — O processo de alistamento é o indicado no art. 3º. desta lei.

Art. 5º. — O reconhecimento por tabelião da letra e da firma do alistando será gratuito e prefere a qualquer outro serviço, não podendo o tabelião recusar-se a fazê-lo, se abonadas por duas testemunhas idoneas que as reconheça por escrito ao pé do mesmo requerimento.

Parágrafo único — A critério do juiz eleitoral, o testemunho de duas pessoas idoneas pode suprir o reconhecimento por tabelião da letra e firma do requerente.

Art. 6º. — É mantida, para o novo alistamento, a divisão em zonas eleitorais

feitas pelos respectivos Tribunais Regionais, e aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral, revogado o art. 14 e parágrafo do decreto-lei n. 7.586, de 1946.

Art. 7º. — Os juizes despachar o, na sede do juízo, todos os dias úteis, e poderão ter, além do respectivo escrivão, auxiliares em número que for fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral mediante representação dos Tribunais Regionais.

Art. 8º. — Nas eleições para membros das assembleias legislativas, registrarão os partidos seus candidatos na ordem preferencial, que tiver sido deliberada por seus respectivos diretores.

Parágrafo único — Considera-se preferencial a ordem em que, na lista registrada, estiverem os nomes dos candidatos uns após outros.

Art. 9º. — O eleitor votará somente na legenda partidária.

§ 1º. — Para este efeito, haverá, em cada eleição, uma cédula única, oficial, em que serão mencionados, um a um, em linhas sucessivas, em ordem variada, os partidos que registraram candidatos;

§ 2º. — O eleitor receberá do presidente da mesa receptora, com a sobrecarta oficial, a cédula a que se refere o parágrafo anterior, e um lapis.

§ 3º. — Esta cédula será assinada pelo presidente da mesa, conjuntamente com a sobrecarta.

§ 4º. — Dentro do gabinete indevassável, o eleitor riscará a lapis, na cédula oficial, o nome do partido em cujos candidato quer votar.

§ 5º. — Não será apurada a cédula se o eleitor riscar mais de um nome de partido, ou não riscar nenhum.

§ 6º. — Ao tornar do gabinete, depositará sua cédula na urna, na forma da legislação vigente.

Art. 10. — Estarão eleitos em cada partido, na ordem em que tiverem sido registrados por estes, tantos candidatos de cada lista quantos indicar o respectivo quociente partidário.

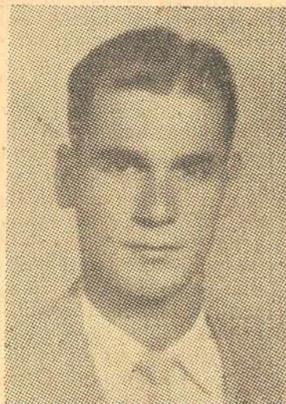
Art. 11º. — O número de representantes do povo nas Assembleias Legislativas será o previsto pelas Constituições Estaduais em vigor a 10 de novembro de 1937, se a lei ou a Constituição que o Congresso promulgar não dispuser diferentemente.

Art. 12º. — É concedida anistia aos que, não tendo cumprido a obrigação do alistamento, requererem sua inscrição nos termos da presente lei.

Art. 13º. — O Tribunal Superior Eleitoral regulamentará esta lei, baixando as instruções necessárias à sua fiel execução.

Art. 14º. — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### Dr. Vamiré de Oliveira



Assinala o dia de hoje o aniversário do nosso distinto conterrâneo dr. Vamiré de Oliveira, economista, presentemente na Capital Federal, ultimando as suas obrigações referentes ao Exército.

Mercê de ele e da das qualidades de caráter e coração, cercou-se o aniversariante de grande número de amigos e colegas que lhe tributarão, no dia de hoje, sinceras demonstrações de simpatia e apreço, ás quais nos associamos com prazer.

### Dr. Paulo Carneiro

Defluirá a 25 do corrente a data natalícia do dr. Paulo Carneiro, diretor-médico do Hospital desta cidade e atualmente exercendo as funções de Prefeito Municipal.

Quer num quer noutro setor, tem o aniversariante provado a sua capacidade de trabalho e humana compreensão das responsabilidades que lhes estão atribuídas. A's inúmeras felicitações que receberá no dia 25, antecipadamente juntamos as nossas, muito cordiais e sinceras.

DIA 22, a srta. Maria da Gloria Duarte, prof. em Imbituba, residente nesta cidade; o sr. Nildo Ulisséa.

DIA 23, o sr. Osvaldo Magalhães, do Rio de Janeiro; a senhorita Marieta Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha.

DIA 24, o sr. Narbal Batista; o sr. Pedro Teixeira Colaço, escrivão em Braço do Norte; o dr. Paulo Rombo, de Tubarão.

DIA 25, o sr. Franklin Maximo Pereira; a sra. d. Carmen Freitas Castro, esposa do sr. Hercílio Castro.

DIA 26, o menino Mario, filho do dr. Vinicius de Oliveira, Promotor Público de Rio do Sul; o sr. Rui Marques.

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial de Registro Civil da sede da comarca da Laguna, etc...

### Edital de Proclamas

Faz saber que pretendem casar, perante o Oficial do Registro Civil da cidade de Araranguá — ABELARDO MANOEL MARTINS ALCANTARA e ZILDA DE ALMEIDA MACHADO, naturais deste Estado, solteiros. Ele, funcionário público, nascido em 26 de julho de 1919, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Alyrio Johany de Alcantara e de Anita Martins Alcantara. Ela, doméstica, nascida em 3 de julho de 1926, domiciliada e residente na cidade de Araranguá, filha de Antonio Inácio Machado e de Maria de Almeida Machado.

Laguna, em 2 de Janeiro de 1946.

ANTONIO CUSTODIO GUIMARAES e SONIA SILVIA MENDONÇA, solteiros, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, comerciante, natural do Estado de Minas Gerais, nascido em 11 de junho de 1918, filho de Antonio Custodio Guimarães e de Amandina Gomes Guimarães. Ela, do-

lor, do Rio de Janeiro.

AMANHÃ, o dr. Publio Bainha, clínico no Rio de Janeiro; a sra. d. Delci Dutra Guerra, esposa do sr. Julio Guerra, de Porto União; o sr. Ildefonso Batista; o sr. Antonio Duarte; o sr. João Macuco.

DIA 22, a srta. Maria da Gloria Duarte, prof. em Imbituba, residente nesta cidade; o sr. Nildo Ulisséa.

DIA 23, o sr. Osvaldo Magalhães, do Rio de Janeiro; a senhorita Marieta Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha.

DIA 24, o sr. Narbal Batista; o sr. Pedro Teixeira Colaço, escrivão em Braço do Norte; o dr. Paulo Rombo, de Tubarão.

DIA 25, o sr. Franklin Maximo Pereira; a sra. d. Carmen Freitas Castro, esposa do sr. Hercílio Castro.

DIA 26, o menino Mario, filho do dr. Vinicius de Oliveira, Promotor Público de Rio do Sul; o sr. Rui Marques.

ARNOLDO TEIXEIRA, oficial de Registro Civil da sede da comarca da Laguna, etc...

### JANER GUIMARÃES DE OLIVEIRA e LEONOR INACIA PALMA

solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta cidade. Ele, pedreiro, nascido em 5 de setembro de 1912, filho de Alvaro de Oliveira e de Carolina Guimarães de Oliveira. Ela, doméstica, nascida em 31 de julho de 1924, filha de Antonio Fernandes Palma e de Elvira Valentina da Silva.

PULCHERIO FAUSTINO DE OLIVEIRA e EDITE LUCIA PEREIRA, solteiros. Ele, marítimo, natural de Minas Gerais, nascido em 26 de junho de 1910, domiciliado e residente em Rio de Janeiro, filho de Josina Rosa de Oliveira. Ela, doméstica, natural deste Estado, nascida em 11 de setembro de 1923, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Salvato José Pereira e de Esmeraldian Lucia Pereira.

Laguna, em 7 de Janeiro de 1946. ARNOLDO TEIXEIRA, Q oficial

# Custa Tanto a Amanhecer

Ainda é cedo para a definição da política nacional. A névoa cobre as estradas e o sol não apareceu. As eleições passaram e ficou o desencanto da experiência mal sucedida. O arder cívico desceu de temperatura e só os pinguins dele podem utilizar-se pela gelidez que o embalsama. O entusiasmo pulou da arquibancada e escondeu-se na desilusão. Os próprios deputados eleitos não exibem fisionomias alegres. Parecem escalados para acompanhar enterro. Os partidos, como caravanas em noites de tempestade, arriam os seus estandartes. Há uma inquietação sem nome e sem origem. Como nas cidades cercadas pelas epidemias perigosas, cada qual receia ser a primeira vítima da enfermidade próxima.

Se o pleito representou, na voz corrente, a vontade soberana do povo brasileiro, por que este ambiente de sobressalto e de esquivas interrogações? Deveríamos estar apreciando a exuberante satisfação coletiva pela vitória do candidato escolhido pela maioria na livre expressão do voto.

Na realidade, porém, o eleitorado se refaz da dormideira que o narcótico produziu. As urnas foram atingidas por duas gerações embriagadas de sensação democrática, que lhes era desconhecida. Para os que nunca beberam, dois goles tonteiam. Para os que já mais exerceram o direito de votar, muitos candidatos os perturbaram. O significado da ação de cada um, na escolha dos mandatários da Nação, não pode ser devidamente pesado e medido. A competição eleitoral baseou-se nos Partidos quando era de fundar-se nos nomes oferecidos á preferência dos votantes.

Temos exemplos vários, dos tempos anteriores á Constituição de 37, que interrompeu as manifestações por meio de eleição, altamente significativas do verdadeiro sentimento das massas. Sem preparo eleitoral, sem propaganda, sem comícios e sem jornais, as oposições do Paraná ocuparam, em 1935, dez lugares na Assembléia Legislativa do Estado. Um terço daquela Casa pertenceu a elementos que combatiam o governo. O Partido Social Nacionalista e a União Republicana concorreram com cinco representantes cada um.

Depois de um largo período de abstinência do maior dos direitos políticos, quando a reação generalizada estaria a reafirmar a sua fé republicana, não se conseguiu um terço, no parlamento nacional, para a minoria brilhante que possuímos.

O eleitor começou a ver trepidar a sua confiança desde o ato simples de trocar um título de segura identificação, com fotografia e outros característicos de validade, por outro, espécie de rótulo de cerveja de baixa fermentação, mal impressos, de ruim papel e pior aspecto. Esse documento não expressava a sua magnitude, nem sequer solenidade no momento de votar. O seu portador poderia ser qualquer pessoa, cuja assinatura coincidissem com os caracteres caligráficos da que cons-

tava do encorpado diploma de cidadania deliberante.

Dêse estado de insensibilidade á vibração democrática, abafada pelo decurso de um silencio tumular de quinze anos, adveio a situação de distancia das verdadeiras aspirações brasileiras. O povo conduziu-se sem conhecimento rigoroso do panorama político. A noite não havia bem terminado.

Esfregava os olhos, incrédulo do espetáculo que assistia.

Agora, processa-se a convallescença. Os erros precisam ser eliminados. O Exército está vigilante. O Presidente está eleito. O Senador Getulio Vargas é fiel de balança.

E custa tanto o amanhecer!

ROBERTO BARROZO

## Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: LAGUNA—Santa Catarina ANO XIII  
Rua 13 de maio, 3 DOMINGO, 20 de janeiro de 1945 NUMERO 710  
C. Postal, 34—Tel. 86

### Semanas célebres

COLABORAÇÃO «CORREIO DO SUL»

Valdemiro Caieiro

Tivemos, não faz muito, a semana Anti-tuberculose. Foi uma propaganda frenética, em rajadas incessantes pelo rádio, o jornal, os altofalantes... Uma azoada só igual a da semana do tráfego, em que de propósito vem mais gente para a rua, quer a pé, quer de automóvel, para «andar na mão», «atravessar na linha» — e no azáfama indescritível, com tantos guardas, tantas sinalizações, tantos regulamentos acaba por haver mais desastres, mais conflitos do que nunca. Desta feita, procurou-se descrever, demonstrar, num tempo «recor» toda a catástrofe que representa para o mundo e o Brasil a peste branca. Morriam, só em nossa terra, milhares de doentes por ano! Os hospitais, os sanatórios não conseguiam dar vazão á massa carcomida! Qualquer pessoa, no entanto, está, hoje, á mercê do flagelo, dado ás péssimas condições da vida moderna... Dias esses, enfim, em que a pobre da população empalideceu de temor, não dormiu, ficava mastigando, comendo afim de se nutrir melhor. Quem saísse, fatalmente ouvia pelo caminho cousas assim: «meu amigo, examine seus pulmões, traga a família, não descuide». No largo da Carioca, o locutor improvisado, com ares de profeta, parecia vaticinar o mal para toda gente. Dizia o que lhe dava na vena e tudo, talvez, com o propósito mórbido de sobresaltar os transeuntes. Pintando em cores escandalosas o bacilo de Koch, mais algumas horas que permanecesse ao microfone, a esbravejar, seria capaz de chamar o micróbio um bicho doutro

mundo, uma fera monstruosa a merecer jaula... Muitos crédulos, coitados, tiveram pesadelos á noite, sofreram de verdade dor no peito, andaram cuspiendo por aí, atoa, com desconjança. Se em vez de uma, fôssem duas semanas, decerto cresceria o número de tuberculosos, pois em regra o ser humano é suggestionável, e a sugestão, com criar estardos anormais para o espirito, predispõe o corpo a moléstias. Poucos não foram os que se aglomeraram aos calafrios defronte á ambulancia especial, no centro da cidade, afim de tirar, gratuita, a chapa radiográfica.

Apesar de tudo, não se pode negar ter sido esta uma iniciativa louvável, pelo menos quanto á intenção de esclarecer, amparar e até curar o povo. Pena que se não sistematize, anos a fio, por todos os modos, o combate e meios de defesa á terrível enfermidade, as mais das vezes resultante da subnutrição e deshigiene em que muitos vivem. Mas deste modo não sobriaria tempo a outras comemorações do gênero, notas chics do calendário. Temos a semana do Congresso Eucarístico. A do Marinheiro. A da Aviação. A da Pátria. A do Livro. A da Criança. A do Transito. A Santa. Os dias disso e daquiloutro... E já que vamos entrar no Carnaval, que é a semana da pouca vergonha, aqui deixamos um alvitre. Façamo-la — o que seria mais apropriado — antecedida da semana Anti-tuberculose. Eis um conselho aproveitável para o SNES.

Rio, janeiro, 1945.

### Mensagem do general Dutra

RECIFE. (A. N.) — Passou por esta Capital, viajando no avião internacional da Panair, em trânsito ao Rio, o comandante Atila Soares, enviado especial do general Dutra afim de fazer entrega ao Presidente Truman da mensagem do Presidente eleito do Brasil ao governo e povo norte americano.

Nessa mensagem — declarou á reportagem o co-

mandante Atila — o general Dutra assegura ao governo dos Estados Unidos o prosseguimento da política de cooperação leal e sincera do nosso país para com a grande república do norte.

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES. VERA, ENTÃO, QUE É TAMO APARELHADO PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHOS TIPOGRAFICOS

## A inteligencia do artigo 42 da Lei Eleitoral vigente

O sr. Getulio Vargas não foi legalmente inscrito - Logo: não podia ser sufragado - O que por aí anda não passa de pura sofisticaria - Visceralmente nulos os votos do ex-ditador - RESISTENCIA - ouve o sr. Adolfo Konder

A proposito da inteligencia do artigo 42 da lei eleitoral vigente, assunto que se vem prestando aos mais acalorados debates, «Resistencia» ouviu o sr. dr. Adolfo Konder, ex-governador de Santa Catarina e candidato do setor udenista catarinense ao Senado Federal.

Proposta a questão respondo-lhe-nos S. S. prontamente: «Não atino com a razão dessa celeuma.

No meu entender, só ha uma interpretação possível. A redação do dispositivo legal em apreço é meridianamente clara, não abrindo margem a opiniões divergentes.

Reza a referida disposição legal textualmente:

«Não é permitido ao candidato figurar em mais de uma legenda, senão quando fôr requerido por dois ou mais partidos, em petição conjunta».

Daí, se segue «a fortiori» que, se o candidato fôr votado por mais de uma legenda, sem requerimento previo por parte dos partidos que lhe sufragaram o nome — transgreda a lei, tornando-se passível de culpa e pena. Não foi legalmente inscrito. E, não estando legalmente inscrito nulos são, de pleno direito os votos que lhe forem atribuidos.

E' como se não tivesse sido inscrito. Figura como um concorrente «out-sider» no pareo eleitoral.

Deixa de ser candidato oficializado e portanto, não pode ser votado, sob pena

de serem nulos os votos a ele destinados.

A lei não é letra morta. Ela proíbe e a proibição importa em aplicar a penalidade para quem nela incide.

Lei escrita, positiva, não se confunde com teoria de direito. Nada adianta consultar tratados e compulsar a legislação dos povos cultos. O dispositivo em discussão é infelizmente claro. Admitir o contrario, para considerar validos os votos dados a um candidato sufragado por mais de um partido, sem petição previa, não passa de pura sofisticaria.

Apreciando o caso em concreto — do sr. Getulio Vargas — concluíamos logicamente, em sorites:

A lei proíbe que o candidato seja votado em mais de uma legenda, a não ser quando requerido por dois ou mais partidos em petição conjunta.

Desde que transgrida o dispositivo legal, nulos são, «de jure et facto», os votos que forem atribuidos ao transgressor.

O sr. Getulio Vargas foi votado em legenda de mais de um partido, sem petição conjunta.

Conclusão: nulos, visceralmente nulos são os sufragios que recolheu, nos diversos setores eleitorais em que S. S. foi votado.

Não foi legalmente inscrito.

Logo — não podia ser sufragado.

«Quod erat demonstrandum»...

## Outra nação dentro do Brasil

Sensacional descoberta da Expedição Roncador-Xingu

Goiana, 15 (Asapress) — A Expedição Roncador Xingu entrou no territorio de uma nova nação indigena, que se supõe seja a Cajabi, indios tão ferozes quanto os Chavantes, mas que não usam a borduna como arma predileta, e sim o arco com flexas envenenadas.

Até o momento, esses selvícolas muito pouco conhecidos não hostilizaram os expedicionários, demonstrando apenas grande surpresa com a presença dos brancos.

COMPLETAMENTE NUS

Goiana, 15 (Asapress) — Os indios cajabis, agora avistados pela Expedição Roncador Xingu, apresentam-se completamente nus, com longos cabelos caídos sobre os ombros. Os expedicionários entraram em seu território, depois de uma arrancada de

250 quilômetros da base do Rio das Mortes. Avançando por uma extensa picada chegaram ás matas dos rios Koluene e Xingú, onde será construído um campo de aviação e um acampamento. A expedição atravessou o Rio Tanguro e daí em diante perdeu de vista os chavantes. A marcha foi feita por uma picada aberta através a fralda da serra do Roncador de modo vagaroso e cansativo.

Os cabajis, avistados em grupos, apresentavam na face um longo risco que pode ser pintado e feito a ferro em brasa. São parecidos com os carajás e traziam como arma apenas o arco e a flexa. Pouca coisa se conhece sobre os seus costumes e usos, sabendo-se apenas que são tão ou mais ferozes que os chavantes.

## 70.000 estrangeiros alistados "ex-officio" em São Paulo

RIO. (D. T.) — Segundo declarações do próprio Ministro da Justiça á imprensa, milhares de estrangeiros foram alistados ex-officio pe-

los sindicatos. Em São Paulo, sómente no Estado Bandeirante, o número de estrangeiros alistados sobe a 70.000.

## Mulher-prefeito em São Paulo

RIO. (A. N.) — Comunicam de S. Paulo que o inventor nomeou a sra. Sebastiana C. Bueno, prefeito da cidade de Paussú.

A nomeada é viúva do cel. Henrique C. Bueno, um dos fundadores daquela cidade.

## DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO  
ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Fórum.  
TELEFONES: 55, 71 E 1.  
RIO DO SUL Santa Catarina

DR. VANIO DE OLIVEIRA  
EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL  
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria  
Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sifilis—Doenças Venereas  
Consultas e Serviços Gratis aos Pobres, diariamente, das 8 ás 12 e das 16 ás 19 horas  
Diretor interino do HOSPITAL «BOM JESUS»  
ITUPORANGA — Santa Catarina

## «Correio do Sul»

Estão sendo cobradas as assinaturas deste jornal, relativas ao ano que ora finda. Quando não procurados, solicitamos aos srs. assinantes o obsequio de nos remeterem pelo correio as importancias devidas.

A Gerencia.

Impressos só no CORREIO DO SUL

O sabão  
"VIRGEM ESPECIALIDADE"  
da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (Marca Registrada)  
recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

